



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo 29 de Agosto de 2004

1. No dia de hoje, 29 de Agosto, a tradição cristã recorda o martírio de São João Baptista, "o maior entre os nascidos de mulher", segundo o elogio do próprio Messias (cf. *Lc 7, 28*). Ele prestou a Deus o testemunho supremo do sangue, imolando a sua existência pela verdade e a justiça; com efeito, foi decapitado por ordem de Herodes, a quem tinha ousado dizer que não era lícito casar com a mulher do seu irmão (cf. *Mc 6, 17-29*).

2. Recordando o sacrifício de João Baptista, na Carta Encíclica *Veritatis splendor* (cf. n. 91) observei que o martírio constitui "um sinal preclaro da santidade da Igreja" (n. 93). Efectivamente, ele "representa o ápice do testemunho a favor da verdade moral" (*Ibidem*). Se são relativamente poucas as pessoas chamadas ao sacrifício supremo, há porém "um testemunho coerente que todos os cristãos devem estar prontos a dar em cada dia, mesmo à custa de sofrimentos e de graves sacrifícios" (*Ibidem*). É verdadeiramente necessário um compromisso, por vezes heróico, para não ceder, até mesmo na vida quotidiana, às dificuldades que levam ao compromisso, e para viver o Evangelho "*sine glossa*".

3. O exemplo heróico de João Baptista faz pensar nos mártires da fé *que*, ao longo dos séculos, seguiram corajosamente as suas pegadas. De modo especial, voltam-me à mente os numerosos cristãos que, no século passado, foram vítimas do ódio religioso em diversas nações da Europa. Mesmo hoje, nalgumas partes do mundo, os fiéis continuam a ser submetidos a duras provações, em virtude da sua adesão a Cristo e à sua Igreja.

Que estes nossos irmãos e irmãs sintam a plena solidariedade de toda a comunidade eclesial!
Confiemo-los à Virgem Santa, Rainha dos mártires, que agora invocamos em conjunto.

© Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana